



19 DE DEZEMBRO DE 2021 - AGENDA, CRYPTO ART NFTS, DESTAQUES, EXPOSIÇÕES, INOVAÇÃO, INSTITUIÇÕES, NOTÍCIAS, TENDÊNCIAS

Museu Nacional da República exhibe 'Segue em Anexo', exposição de arte digital fruto do projeto Artemídiamuseu

Por Redação

O Museu Nacional da República exhibe 'Segue em Anexo', exposição de arte digital fruto do projeto Artemídiamuseu na semana em que comemora 15 anos, o MuN, recebe três exposições que dialogam com presente, passado e futuro, num exercício político-ético-estético que parece destinado a intrigar o espectador. Uma delas é a mostra digital 'Segue em Anexo', da Academia de Curadoria, ligada à Universidade de Brasília (UnB), começou no dia do aniversário do MUN (15 de dezembro) e se estende até 15 de junho de 2022.

Referindo-se à primeira exposição "Segue em Anexo", a diretora do museu, Sara Seilert, diz que o espaço busca "abrigar manifestações culturais que contribuam para a pesquisa e a experimentação das diversas linguagens artísticas e culturais". A isso se soma o que prevê a missão desse projeto museal desenhado por Oscar Niemeyer: levar ao público a cultura visual contemporânea num espaço democratizado e pautado pela liberdade de expressão.

Para Ana Avelar, coordenadora-geral da Academia de Curadoria, "a coleção de arte digital viva é um reforço histórico, com alto teor acadêmico, no sistema da arte, num momento em que as artes digitais ocupam um espaço central no meio, acelerado pela pandemia".

Três artistas digitais, Giselle Beiguelman, Vitória Cribb e Bruno Kowalski terão obras expostas que depois, uma de cada autor, serão doadas ao acervo permanente do MuN, instituição cuja construção começou em 1999 e já é referência em arte contemporânea no Brasil. Seilert afirma que "os museus estão se dando conta de que há todo um novo espaço virtual a ser ocupado".



Prompt de Comando, Vitória Cribb



Cavei minha própria cova - 2020, instalação digital feita com modelagem 3D e renderização

A Academia de Curadoria propõe, para o MuN, uma coleção de arte digital viva, ampliada anualmente com novas aquisições, a partir de mostras anuais, sendo esta a primeira. O Museu Nacional da República tem em seu acervo 1.400 obras de arte modernistas e de transição para a arte contemporânea e atual.

"A arte digital só pode ser compreendida no âmbito da arte contemporânea, que se vale da diversidade de formas de expressão, linguagens e narrativas. Sendo uma manifestação artística, a arte digital utiliza técnicas digitais e ferramentas de hardware e software para criar e compartilhar os trabalhos forjados pelos artistas, que sempre nos dão respostas às questões do tempo presente", aponta Avelar.



Interferência - Vitória Cribb

A artista Giselle Beiguelman é considerada uma das pioneiras na arte digital do Brasil, atua na criação e desenvolvimento de aplicações digitais desde 1994 e na área de preservação de arte digital desde 2010.

Vitória Cribb é uma criadora interdisciplinar que explora a convergência da imaterialidade das novas mídias com as mídias físicas e táteis.

Formado pelo curso de Audiovisual da UnB, Bruno Kowalski reúne na sua galeria expositiva três produções. A coletiva fica no ar até 15 de junho de 2022 no site [academiadecuradoria.com.br](https://www.academiadecuradoria.com.br) e museu.cultura.df.gov.br.

Acesse a exposição no site: <https://www.academiadecuradoria.com.br/artemidiamuseu>

Artemídiamuseu Bruno Kowalski Giselle Beiguelman Museu Nacional da República Sara Seilert Vitoria Cribb

Anterior < Instalação 'Touch', de Regina Silveira, ocupa Galeria Hugo França, em Trancoso

Compartilhar

Próximo > 6 artistas da Crypto Art e NFT para ficar de olho em 2022

CRIOART

#artplatform
Conecta, realiza e promove a arte.

Termos de uso | Política de privacidade
© CRIOART - Todos os direitos reservados



CONTEÚDOS

Notícias
Agenda
Exposições
Mercado

CONECTE-SE

Para Advisor
Para Artistas
Para Galerias
Para Instituições
Para Colecionadores

INSTITUCIONAL

Sobre nós
O que fazemos
Parceiros
Contato

